

CORREIO DE CAMPINAS

Raquel Valli



Bolsonaro à dir. e Derrite à esq. no Royal Palm Plaza

“Vamos ganhar no primeiro turno”, diz Flávio

Flávio Bolsonaro afirmou em Campinas na sexta-feira (15), em alto e bom som e pra todo mundo ouvir, que vai ganhar no 1º turno das eleições a presidente. Bravatas à parte, o fato é que a primeira pesquisa DataFolha, que saiu no sábado (16), depois do imbróglio envolvendo o filho do ex-presidente e Vorcaro, em relação ao filme Dark Horse, mostra que o escândalo só arranhou de leve a imagem do senador, que perdeu apenas um ponto percentual em relação a Lula. Flávio é aguerrido e já mostrou a que veio: não vai largar o osso. Se cair, cai de pé. E, pelo que indica a pesquisa, ‘os cães ladram, mas as caravanas passam’.

Pílulas de Matrix

Ainda em Campinas, no lançamento da pré-candidatura de Derrite (PP) ao Senado, Flávio associou a situação política brasileira à escolha de pílulas do filme Matrix. Criticou The Intercept Brasil por divulgar as mensagens de negociações com Vorcaro, da ordem de R\$ 134 milhões, e classificou a atuação do portal como jornalismo ativista. Reiterou também que os recursos são privados, oriundos de fundos americanos.

Raquel Valli



Moro foi a surpresa e destaque entre os congressistas

Recursos para segurança

“Tenho muito orgulho de falar que eu sou o parlamentar que mais levou recurso pra segurança pública na história do Rio de Janeiro, e tem filme que não tem preço, que é o filme dos nossos policiais, que o filme daqueles que dão o sangue pela gente. Que é o filme daqueles que não abaixam a cabeça diante das dificuldades”. Antes de chegar a Campinas, Flávio entregou 904 fuzis, 342 capacetes balísticos e quatro viaturas no Quartel-General da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro.

Ataque do PCC

O evento contou com a presença do senador Sérgio Moro (PL), pré-candidato ao governo do Paraná, do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do presidente da Assembleia Legislativa de SP (Alesp), André do Prado (PL), que assim como Derrite também é pré-candidato a senador por SP. Na ocasião, Moro lembrou do atentado que sofreu do PCC.

PINGA-FOGO

Estupidez I

O episódio da expulsão no evento de pré-campanha de Derrite ao Senado expõe uma mútua incompreensão dos limites do debate público, em que ambos os lados se equivalem. Primeiro, a inadequação de André Cardoso e Gabriel Sesonelli, que compareceram com o propósito deliberado: criticar o anfitrião.

Estupidez II

Entrar em um espaço institucional reservado aos apoiadores de determinada vertente política para confrontá-la desrespeita todas as normas básicas de convivência, para não dizer educação. Caso os cidadãos divirjam das ideias ali propagadas, o canal adequado para o dissenso é o debate público externo.

Estupidez III

Não se entra em casa alheia para criticá-la. Por outro lado, a reação dos participantes e da segurança foi desproporcional. A hostilização dos críticos, nivelando-se a eles, somada à força excessiva para retirá-los, contradiz a civilidade. A legítima defesa do espaço político não justifica a truculência.

Estupidez IV

O episódio demonstra que a intolerância partiu tanto de quem buscou o conflito de forma desrespeitosa quanto de quem respondeu à provocação por meio da violência física e verbal, evidenciando que ambos os polos falharam no exercício da tolerância democrática. Não se pode clamar por um país melhor faltando a princípios básicos.

Estupidez V

Os críticos portaram pulseiras de identificação da imprensa, alegando integrar um canal de comunicação de direita. Ao direcionarem questionamentos incisivos às autoridades presentes sobre alianças partidárias, foram tachados de opositores ideológicos pela plateia inflamada.

Estupidez VI

Quando a provocação deliberada encontra a truculência disfarçada de ordem, o ambiente democrático perde para o espetáculo da intolerância recíproca. Em suma, atesta que o respeito mútuo e o debate polido foram lamentavelmente anulados.



Lula lança pedra fundamental do Orion em julho de 2024

Lula vem a Campinas nesta segunda-feira

Inaugura novas linhas de luz no acelerador de partículas

Por Raquel Valli

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cumpre agenda em Campinas nesta segunda-feira (18). Formaliza a entrega de quatro novas linhas de luz síncrotron no Sirius, popularmente conhecido como acelerador de partículas - estrutura que integra o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM). O evento está marcado para as 10h no Polo de Tecnologia.

De acordo com o Planalto, a comitiva da presidência percorrerá as instalações do complexo, que recebe aportes do governo por meio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A ministra da Pasta, Luciana Santos, também confirmou presença.

A programação inclui ainda o lançamento da pedra fundamental do Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, que visa a autonomia do país na produção de insumos de saúde. A presença do ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, também foi confirmada. Dentro do complexo existe o Projeto Orion, o primeiro laboratório de máxima contenção biológica (NB4) da América Latina. Integrado ao Sirius, permite análise tridimensional e em tempo real de patógenos (micro-organismos que causam doenças) sem que as amostras saiam do ambiente de segurança máxima. O objetivo do projeto é fortalecer a

soberania nacional e capacitar o país no desenvolvimento de vacinas, diagnósticos e respostas a crises de saúde pública.

O Sirius

É um acelerador de partículas de geração quatro, que funciona para a análise de estruturas de átomos e de moléculas, com aplicações em saúde, energia, agricultura, clima, nanotecnologia e novos materiais.

Já as novas linhas de luz incrementam a capacidade de atendimento do laboratório, que recebe propostas de pesquisas de instituições nacionais e do exterior. Os dispositivos realizam mapeamentos de materiais em escalas de microns e nanômetros, o que viabiliza descobertas e o avanço da biotecnologia.

Replan

Na sequência, Lula encontra a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, na Refinaria de Paulínia (Replan), onde serão anunciados investimentos de R\$ 37 bilhões da estatal no estado de São Paulo. O montante será investido até 2030 em áreas de refino, biorrefino, logística, exploração, produção de petróleo e geração de energia sustentável. Do total, R\$ 6 bilhões serão aplicados na Replan, que é a maior refinaria da Petrobras, que atende a mais de 30% da demanda brasileira e cujo faturamento anual é de cerca de 1% do PIB.